FORMAÇÃO DE PROFESSORES: AMBIENTES E PRÁTICAS MOTIVADORAS NO ENSINO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Apresentação: Pôster

Juliana Célia de Lima¹; Michela Caroline Macêdo²

Introdução

Nos dias atuais a escola é desafiada a refletir e discutir sobre os diversos aspectos relacionados aos processos de ensino-aprendizagem, principalmente no que se refere a formação de professores e suas práticas de ensino. Neste sentido, a presente pesquisa surgiu da necessidade de analisar a formação de professores e suas práticas pedagógicas para o ensino da Educação de Jovens e adultos, considerada como uma modalidade da educação básica a partir do reconhecimento da Leis e Diretrizes e Base da Educação Nacional (1996), que surgiu para substituir o ensino supletivo dos jovens e adultos.

A pesquisa em andamento tem como objetivo geral investigar de que modo vem ocorrendo a Formação de Professores da Educação de Jovens e Adultos, buscando identificar as concepções, ambientes e práticas motivadoras que norteia o processo de ensino aprendizagem em um contexto social que exalta a valorização de cada indivíduo. Para dar ênfase a pesquisa, traçamos alguns objetivos específicos, que nos ajudarão a encontrar respostas para nossas problemáticas em questão: identificar quais os processos de Formação docente da EJA na rede Municipal do Recife, verificar como o professor se percebe no ensino da Educação de Jovens e adultos, e quais práticas pedagógicas e ambientes de motivação são utilizados no ensino desses alunos, analisar como vem sendo avaliado a prática docente dos educadores na EJA.

A relevância do tema está ligada à necessidade de refletir sobre as especificidades da Formação de professores da EJA, tendo como pressuposto fundamental a estreita relação existente nas práticas pedagógicas e nos ambientes motivadores no processo de ensino-aprendizagem, na medida em que esta última se configura em uma parte fundamental e capaz de possibilitar ao indivíduo o desenvolvimento da aprendizagem, e conhecimento do mundo contemporâneo.

¹ Especialização em Gestão Educacional e Coordenação Pedagógica, UFPE, juliana-celia@hotmail.com

² Mestre em Educação Matemática e Tecnológica, UFPE, michelaproacad@hotmail.com

Pensar na formação docente para atuar na Educação de Jovens e Adultos, nos leva uma reflexão em se tratando das variedades pertinentes ao processo de aprendizagem, e no contexto socioeconômico, político e cultural, em que se faz necessário exigir uma avaliação processual e de uma visão da prática educativa na formação inicial e continuada desse educador, principalmente se considerarmos as especificidades e particularidades dos sujeitos, alunos trabalhadores.

Só é possível pensar a formação dos professores, pensando e repensando constantemente à luz das ciências humanas-de todas ciências humanas-práticas pedagógicas e o funcionamento dos estabelecimentos de ensino e dos setores educativos. (PERRENOUD,1993, P. 15.)

Em se tratando de formação de professores, sentimos uma preocupação nas práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula para os alunos da EJA, pois alguns estudos recentes (MOURA, 1999) apontam uma grande preocupação na Formação de Professores e nas práticas pedagógicas para garantir a qualidade de ensino, para esta modalidade da educação, pois baseados na realidade educacional das escolas municipais de Recife, sentimos a necessidade de realizar novos estudos dialogando com alguns autores (FREIRE, 1962), (NUNES, 2001), (TARDIF, 2004), que trazem embasamentos pertinentes na formação docente e sua importância para mediar a aprendizagem.

No entanto ao iniciar a coleta de dados e a possível análise, já percebemos algumas dificuldades apresentadas pelos professores sobre o processo de formação docente promovido pela rede municipal de ensino do Recife. Porém evidenciamos aqui, que ainda estamos em processo de coleta e de análise de alguns dados que foi possível ser coletados.

Fundamentação Teórica

Uma das maiores contribuições do movimento pela profissionalização do ensino, iniciado na década de 1980, foi o reconhecimento da existência de saberes específicos que caracterizam a profissão docente, saberes desenvolvidos pelos professores tanto no seu processo de formação para o trabalho quanto no próprio cotidiano de suas atividades como docentes. De acordo com Pimenta e Libâneo (1999),

...a qualidade da formação docente se apresenta como um dos aspectos “cruciais” das transformações frequentemente debatidos no âmbito educacional, podendo garantir a superação da insatisfação de gestores professores e pesquisadores, com as formas convencionais de formar profissionais em nosso país.

A partir desse reconhecimento e dos questionamentos enfatizados no que se refere a formação docente e principalmente na formação de educadores para a educação de jovens e adultos, diversos estudos têm sido desenvolvidos tendo os saberes docentes como objeto, ocasionando um crescimento e uma diversificação cada vez maior no que diz respeito a esse campo de pesquisa.

No entanto, ainda se apresenta uma certa fragilidade quando o assunto é formação de professores, e principalmente na modalidade da Educação de Jovens e Adultos. Em se tratando da Educação de Jovens e Adultos (EJA), se faz necessário compreendermos sua evolução no campo da educação, para que possamos refletir sobre a necessidade de novas mudanças paradigmáticas no cenário atual das práticas de ensino dos professores desta modalidade de aprendizagem.

Sem a devida qualificação adequada, alguns professores desenvolvem práticas pedagógicas de alfabetização, que fogem da realidade dos jovens trabalhadores, como assim é caracterizado os alunos que estão na educação de jovens e adultos, ignorando as especificidades e peculiaridades dos sujeitos em processo de escolarização. Segundo PIMENTA e ANASTASIOU (2002), “os professores que se propõem ou impõem a ensinagem de jovens e adultos, em sua maioria não tem a habilitação e qualificação especial para tal”.

Com base na historicidade da educação de jovens e adultos, em se tratando do processo de formação docente para este público, concordo com a citação dos autores acima, pois o que percebemos nas escolas são professores na maioria das vezes, apresentando falta de habilidades e competências para desenvolver práticas pedagógicas para o processo de ensino-aprendizagem dos jovens e adultos.

Diante do exposto, a presente pesquisa buscou discutir os paradoxos existentes no campo da Formação docente e nas práticas motivadoras dos professores da Educação de Jovens e adultos, buscando contribuir para elucidar dúvidas e oferecer subsídios teóricos para que a Formação docente na modalidade de ensino de jovens e adultos se constitua de uma nova prática, que vise desenvolver métodos em ambiente motivadores para este público, e ofereçam novas possibilidades aos sujeitos envolvidos nos ambientes de aprendizagem

Metodologia

O Presente estudo configura-se uma pesquisa de abordagem qualitativa na qual compreendemos que é, aquela pesquisa que considera a existência de uma relação dinâmica entre o mundo real e sujeito. LAKATOS (1986), sendo ela do tipo estudo de caso.

Os dados estão sendo coletados a partir de questionários investigativos que temos como instrumentos de coletas da pesquisa, e que são compostos de questões abertas, permitindo aos entrevistados oportunidades de expressarem suas opiniões de forma mais livres, Mattar (1994), com professores e alunos de duas escolas da rede municipal do Recife/PE.

Para a análise de dados nos apoiaremos em elementos da análise do conteúdo de Bardin (2011).

Resultados e Discussões

Por se tratar de uma pesquisa que está em andamento ainda, enfatizo aqui algumas hipóteses para respostas do nosso problema de pesquisa, que possivelmente iremos encontrar após análise dos dados. Por se tratar de um campo de pesquisa, que ainda está carente de estudo, encontraremos algumas dificuldades dos professores na participação das formações continuadas promovidas pelas redes de ensino, por diversos motivos. Dentre eles destacamos o compromisso dos mesmos para ir a busca de construir novas práticas e novos conhecimentos, demandas excessivas da profissão e participação no processo.

Conclusões

Partindo do pressuposto de que conhecimento científico se elabora a partir de conhecimentos existentes, que são questionados e criticados em busca de um aprofundamento, reconhecemos, assim o seu caráter aproximativo, provisório e historicamente condicionado nesta pesquisa. Nesse sentido, o nosso esforço investigativo se encaminhou e ainda está encaminhando rumo a uma aproximação da realidade tomada como campo empírico de investigação.

Nesse sentido, os estudos que poderão dar continuidade a essa investigação poderão se encaminhar na perspectiva de uma análise que relacione formação e prática pedagógica, observando-se aspectos da proposta em relação ao seu anúncio e concretização no processo formativo no que se refere à experiência vivenciada pelos professores.

Desse modo, para que o educador de Jovens e Adultos possa contribuir com uma aprendizagem mais significativa e eficaz como aborda na LDB (1996) e nas políticas públicas para o ensino nesta modalidade de ensino, o professor deve estar preparado para atender esses alunos em todas as suas especificidades e, portanto, deve conhecer seus alunos e suas necessidades

Referências

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa, Portugal; Edições 70, LDA, 2011.

BRASIL. **Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: 1996.

LAKATOS, E.M., MARCONI, M. de A. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1986.

LIBÂNEO, J. C. e PIMENTA, S. G. **Formação de profissionais da educação: visão crítica e perspectiva de mudança**. Campinas. Educação e Sociedade. CEDES, n.68, pp. 239-277, 1999.

NUNES, Célia Maria Fernandes: **Saberes docentes e formação de professores: um breve panorama da pesquisa brasileira**. In: Educação & Sociedade, nº 74. Campinas: CEDES. (2001).

PERRENOUD, P. **Práticas pedagógicas, profissão docente e formação: perspectivas sociológicas**. Lisboa: Dom Quixote, 1993.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Tradução de Francisco Pereira. Petrópolis: Vozes, 2002.